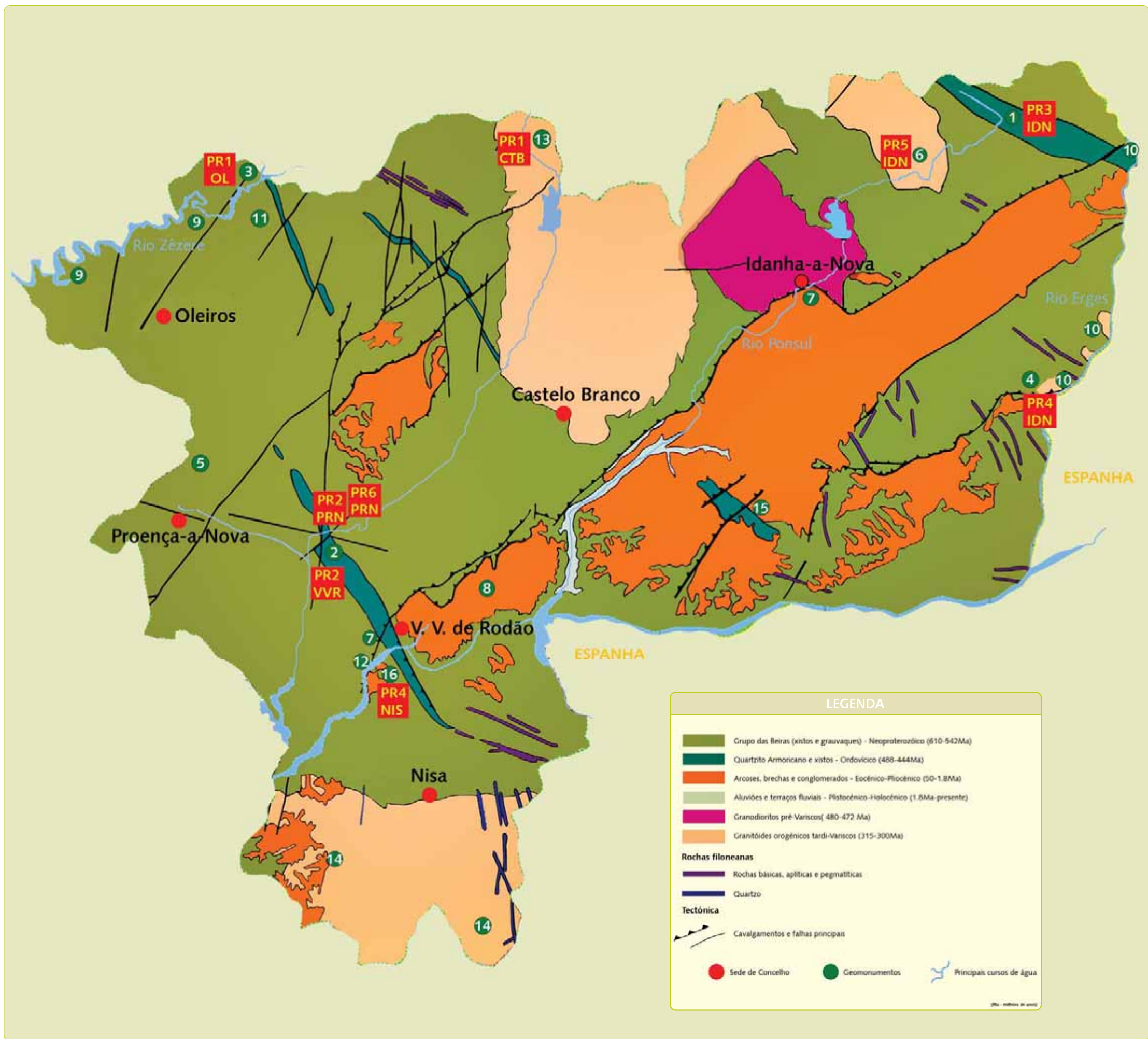




1. Parque Icnológico de Penha Garcia
2. Monumento natural das Portas de Almourão
3. Garganta Epigénica da Malhada Velha
4. Minas de Segura
5. Miradouro Geomorfológico das Corgas
6. Inselberge graníticos de Monsanto-Moreirinha-Alegrios
7. Escarpa de falha do Ponsul
8. Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão
9. Meandros do Rio Zêzere
10. Canhões Fluviais do Erges
11. Cascata das Fragas da Água d'Alta
12. Monumento Natural das Portas do Ródão
13. Morfologias Graníticas de Castelo Velho
14. Blocos Pedunculados de Arez-Alpalhão
15. Antigo Complexo Mineiro de Monforte da Beira
16. Mina de Ouro Romana do Conhal do Arneiro

PR3 IDN - Rota dos Fósseis
(Penha Garcia, Idanha-a-Nova) 3 km

PR4 IDN - Rota das Minas
(Segura, Idanha-a-Nova) 10 km

PR5 IDN - Rota dos Barrocais
(Monsanto, Idanha-a-Nova) 7 km

PR1 CTB - Rota da Gardunha
(Lourçal do Campo, Castelo Branco) 17,5 km

PR4 NIS - Trilhos do Conhal
(Arneiro, Nisa) 9,8 km

PR1 OL - Percurso do Orvalho
(Orvalho, Oleiros) 7 km

PR2 PRN - Segredos do Vale de Almourão
(Sobral Fernando, Proença-a-Nova) 6,5 km

PR6 PRN - Viagem pelos Ossos da Terra
(Sobral Fernando, Proença-a-Nova) 18 km

PR2 VVR - Caminhos do Xisto "Voo do Grifo"
(Foz do Córão, Vila Velha de Ródão)

UNESCO European and Global Geopark Network



**MAPA
GEOTURÍSTICO**

NATURTEJO
Empresa de Turismo, E.L.M.

Rua Conselheiro Albuquerque
n.º 4, Cave C
6000-161 Castelo Branco

Tel.: (+351) 272 320 176
Fax: (+351) 272 320 137
www.naturtejo.com

central de reservas
geral@naturtejo.com
call center (+351) 707 200 065





1. Parque Icnológico de Penha Garcia

A história do Parque Icnológico de Penha Garcia remonta há 480 milhões de anos, quando a região era banhada por um oceano cheio de vida. Actualmente é visível uma sucessão desses fundos oceânicos em camadas verticais pautadas de fantásticos vestígios da actividade das trilobites.



2. Portas de Almourão

É impensável a indiferença perante o Geomonumento das Portas de Almourão, local encantado onde o Ocreza esventrou as fragas quartzíticas intensamente deformadas com a sua força, ao longo do tempo. Neste local o silêncio das convulsões geológicas de outrora só é interrompido pelo voo do grifo.



3. Garganta da Malhada Velha

As escarpas quartzíticas da Garganta Epigénica da Malhada Velha são impressionantes: camadas sucessivas de quartzito puro erguidas verticalmente a centenas de metros de altitude, ladeadas por caóticos depósitos de vertente escorridos até às margens do rio Zêzere. São registos de uma colisão entre continentes no passado.



4. Couto Mineiro de Segura

A Rota das Minas em Segura leva-nos através do tempo e do espaço ao Couto Mineiro de Segura de onde se extraíram volfrâmio, estanho, ouro, zinco e chumbo. São poucos os resquícios da actividade mineira mas muitas as histórias marcadas na paisagem de quem naquele tempo viveu.



5. Miradouro das Corgas

O Miradouro geomorfológico das Corgas estende-se no dorso aplanado das montanhas xistentas. Por entre a urze e a giesta, o olhar esbate-se na vastidão do tempo até à curiosa forma da Serra das Talhadas.



6. Inselberge graníticos de Monsanto-Moreirinha-Alegrios

Por entre a Superfície de Aplanamento de Castelo Branco surgem os Inselberge graníticos de Mosanto-Moreirinha-Alegrios, como que num arquipélago de granito. São acastelados por inúmeros penedos esculpidos pela Natureza ao longo dos tempos, de onde se evoca história e tradições.



7. Escarpa-de-falha do Ponsul

Desde a Serrinha, no Arneiro, até Monfortinho, prolongando-se para Espanha, a falha do Ponsul é uma das mais importantes estruturas geológicas da região. A Escarpa-de-Falha do Ponsul é visível um pouco por todo o território, como se de um gigantesco degrau na paisagem se tratasse no caminho para os pináculos da Serra da Estrela.



8. Tronco fóssil de Perais

O Tronco fóssil de Perais representa uma árvore petrificada da floresta tropical que povoou o Rodão há milhões de anos. Trata-se de um elemento exótico à paisagem feito de sílica, da família das anoneiras.



9. Meandros do rio Zêzere

Os Meandros do rio Zêzere serpenteiam pelas serranias xistentas, com encostas íngremes e profundas, formando magníficas curvas pronunciadas com quilómetros de extensão.



10. Canhões fluviais do Erges

Os Canhões fluviais do Erges são o resultado da geodiversidade da Raia, encontrando-se nos quartzitos das Termas de Monfortinho e nos granitos de Salvaterra do Extremo e Segura. Descobrir o Salto da Cabra, onde o rio corre a 150 m de profundidade, é encontrar um mundo oculto feito de granito que se sobrepõe a uma fronteira de guerras e contrabandos.



11. Cascata da Fraga da Água D'Alta

É na cascata da Fraga da Água d'Alta que observamos a extrema resistência das rochas metaquartzíticas à erosão. Ouve-se um som forte de água a cair. São 50 m de desnível vencidos por uma sucessão de três véus de água turbulentos e crepitantes.



12. Portas de Rodão

No Monumento Natural das Portas do Rodão, o maior rio da Península Ibérica, o Tejo, corre entrincheirado e submisso entre gigantes quartzíticos. Tanta beleza geológica só poderia ter sido aproveitada como habitat para as espécies vegetais e animais mais singulares e pelo Homem, desde há mais de 150 000 anos.



13. Morfologias graníticas de Castelo Velho

É nas cumeadas da Serra da Gardunha que se exibem as magníficas Morfologias graníticas de Castelo Velho. Vejam-se as curiosas formas moldadas pela água que corre abundante à superfície e se infiltra e enriquece em profundidade através da densa rede de fracturas do granito.



14. Bloços pedunculados de Arez-Alpalhão

Os Blocos pedunculados de Arez-Alpalhão são como enormes cogumelos de granito que crescem aqui e além na Superfície de Aplanção do Alto Alentejo. A sua génese inicia-se ainda em profundidade por infiltração de água e termina à superfície, como uma inusitada resposta da rocha às alterações climáticas.



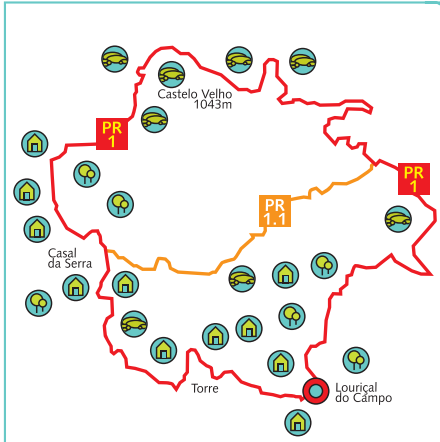
15. Complexo mineiro de Monforte de Beira

O antigo Complexo mineiro de Monforte de Beira é representado por vestígios arcaicos de uma intensiva exploração mineira nas serranias de Monforte, próprias de uma época em que se começava a compreender a utilização tecnológica dos recursos minerais.



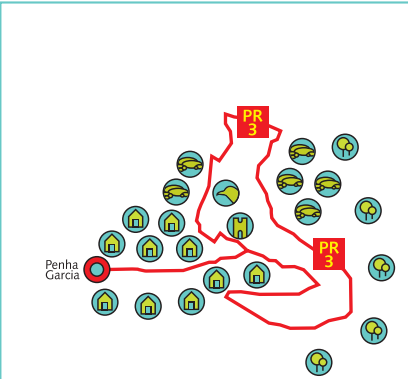
16. Mina do Conhal do Arneiro

A Mina de ouro romana do Conhal do Arneiro é uma gigantesca mina que terá resultado do desmonte gravítico dos depósitos sedimentares do vale do Tejo. Os seixos maiores eram retirados dos canais de evacuação de sedimentos e empilhados ao longo das margens do canal, em amontoados que particularizam a paisagem desta região.



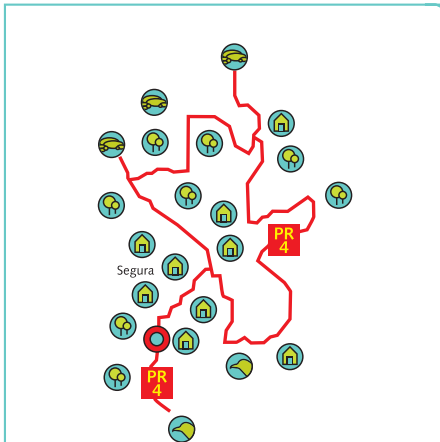
Rota da Gardunha (PR1)

Concelho: Castelo Branco
Partida e chegada: Casal da Serra/Lourçal do Campo
Extensão: 17,4 km (existe uma variante de 9 km)
Duração: 5h
Nível de dificuldade: Elevada
Interesse Geológico: caos de blocos, geofomas graníticas, nascentes, vale do Ocreza, Cordilheira Central.
Este percurso leva-nos ao interior da Serra da Gardunha, passando pelas rochas esculpidas pelos agentes erosivos, pelas inúmeras nascentes e quedas de água que nos fazem ouvir a água correr e pelas azenhas escondidas pela flora exuberante.



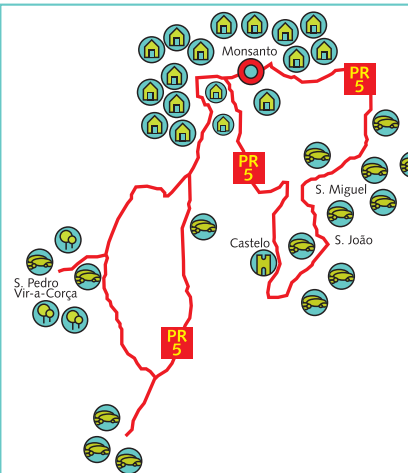
Rota dos Fósseis (PR3)

Concelho: Idanha-a-Nova
Partida e chegada: Largo do Chão da Igreja
Extensão: 3 km
Duração: 2h
Nível de dificuldade: Fácil
Interesse Geológico: icnofósseis, cânhão fluvial do Ponsul, Sinclinal de Penha Garcia-Cañaverl, dobras e falhas tectónicas, estruturas sedimentares.
Através de uma caminhada pela vila de Penha Garcia e pelo vale do rio Ponsul é possível compreender a profusão de vida marinha que habitava a Terra, nesta região, há quase 500 milhões de anos. Do oceano à montanha, a evolução geológica de uma paisagem única, da história das gentes e da cultura enraizada na Natureza.



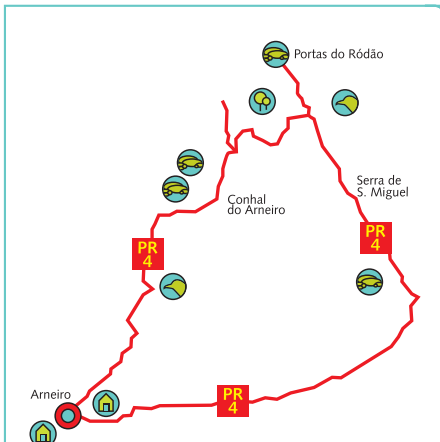
Rota das Minas (PR4)

Concelho: Idanha-a-Nova
Partida e chegada: Posto de Turismo de Segura
Extensão: 10 km
Duração: 3h
Nível de dificuldade: Baixo
Interesse Geológico: minas, lavoura, mineralizações, contacto granito-xistos, Falha de Segura.
Pelo meio de canchais e vertentes íngremes do Erges chega-se às antigas explorações mineiras de volfrâmio, estanho, chumbo, barite, zinco e ouro, onde é ainda possível verificar os vestígios da evolução das tecnologias utilizadas para a exploração destes minérios.



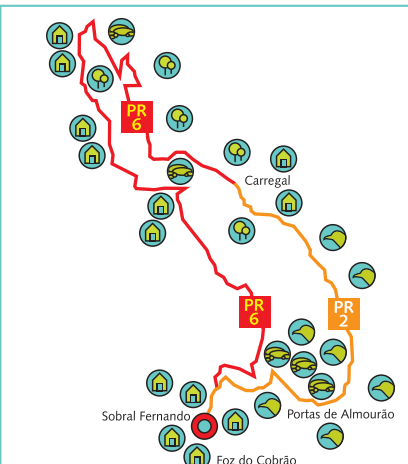
Rota dos Barrocais (PR5)

Concelho: Idanha-a-Nova
Partida e chegada: Posto de Turismo de Monsanto
Extensão: 7 km
Duração: 3h30
Nível de dificuldade: Médio
Interesse Geológico: inselberg, geofomas graníticas de pequena escala, meteorização química, Superfície de Aplanção de Castelo Branco, litofácies graníticas.
Caminhando pelo barrocal de Monsanto vão aparecendo fantásticas e imponentes geofomas esculpidas pela erosão ao longo dos tempos. Partindo da "Aldeia mais Portuguesa", desvenda-se toda a evolução que as rochas sofreram desde a sua formação ainda no interior da Terra, até à exposição num arquipélago de granito que se ergue acutilante do 'mar' rasante dos xistos.



Trilhos do Conhal (PR4)

Concelho: Nisa
Partida e chegada: Arneiro
Extensão: 9,8 km
Duração: 3h30
Nível de dificuldade: Médio
Interesse Geológico: garganta epigénica do Tejo, minas de ferro e ouro, Falha do Ponsul, Graben do Arneiro, cristas quartzíticas, arcosos e terraços fluviais.
Atravessar a serra, contemplar o voo silencioso das aves e apreciar os fenómenos geológicos da Serra de S. Miguel é o que se pode fazer ao longo deste trilho, enquanto se aprecia o vale do Tejo, o Monumento Natural das Portas do Rodão e os vestígios romanos da gigantesca exploração aurífera do Conhal do Arneiro.



Segredos do Vale Almourão (PR2)

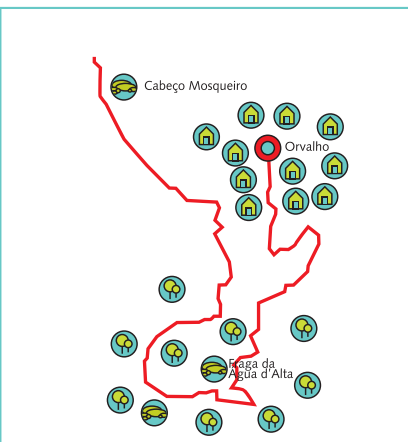
Viagem pelos Ossos da Terra (PR6)

Concelho: Proença-a-Nova
Partida e chegada: Sobral Fernando
Extensão: 6,5 km / 18 km
Duração: 2h30 / 6h00
Nível de dificuldade: Baixo / médio
Interesse Geológico: deformação tectónica (dobras e falhas), Sinclinal do Rodão, cânhão fluvial do Ocreza, minas, fósseis.
Não há melhor perspectiva do profundo desfiladeiro de Almourão e para o geomonumento das Portas de Almourão do que deste trilho, pelas assombrosas paisagens naturais vistas dos miradouros temáticos. O quartzito demonstra aqui uma rocha poderosa, com uma história antiga que revela a construção da montanha que o rio Ocreza rasgou no seu âmago, ao longo do tempo.



Caminhos do Xisto "Voo do Grifo"

Concelho: Vila Velha de Ródão
Partida e Chegada: Foz do Córbrão
Extensão: 11 km
Duração: 4h00
Nível de dificuldade: Elevado
Interesse Geológico: deformação tectónica, cânhão fluvial do Ocreza, fósseis, Serra das Talhadas.
Este é um percurso marcado por belas paisagens naturais, enquadradas pela Serra das Talhadas e pelo vale encaixado do rio Ocreza que passa pelo geomonumento das Portas de Almourão, um local com rochas com cerca de 500 milhões de anos repletas de vestígios do oceano que outrora ali existiu.



Percurso do Orvalho

Concelho: Oleiros
Partida: Orvalho / **Chegada:** Cabeço Mosqueiro
Extensão: 7 km
Duração: 3h30
Nível de dificuldade: Médio a elevado
Interesse geológico: Fraga da Água d'Alta, cascatas, Ribeiro de Água d'Alta, Miradouro do Cabeço Mosqueiro
Percorrendo este percurso atravessa-se o Ribeiro de Água d'Alta e a sucessão de cascatas da Fraga da Água d'Alta, onde a água foi mais forte do que a rocha. A energia gasta na ascensão ao Miradouro do Cabeço Mosqueiro é recompensada com a magnífica paisagem sobre a Serra de Alvéolos, Açor, Estrela e Muradal.